

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
**INFORME BRASIL N° 046**

Período: de 17/08/02 a 23/08/02

Franca – Brasil

- 1 - Artigo fala sobre a trágica herança deixada pela ditadura militar
- 2 - Brasil amplia cooperação militar com seus vizinhos, mas nega manobras militares conjuntas com a Colômbia
- 3 - *Diário do Passado* recorda seminário sobre Forças Armadas e Defesa Nacional ocorrido no ano de 1992
- 4 - Ministro da Defesa afirmou que Brasil perde dinheiro ao não explorar base de Alcântara
- 5 - EUA liberam documentos da ditadura Argentina revelando sua relação com governo militar brasileiro
- 6 - Concorrência para compra de caças da Força Aérea Brasileira (FAB) segue gerando polêmicas
- 7 - Editorial analisa cooperação militar entre Colômbia e países vizinhos
- 8 - Laboratórios das Forças Armadas serão modernizados
- 9 - Novo parque florestal contará com fiscalização das Forças Armadas

Artigo fala sobre a trágica herança deixada pela ditadura militar

Artigo publicado pelo jornal “O Estado de S. Paulo” fala sobre o desprestígio e descrédito sofridos pelas Forças Armadas, que, segundo o autor, possuem hoje um quadro desestruturado e temem ao crime organizado. A atual condição das Forças Armadas está relacionada à lembrança do período militar, caracterizado em grande parte pela excessiva violência e repressão. Estas últimas podem ser exemplificadas pelas ações da Operação Bandeirantes (OBAN), que era destinada, entre outras atividades, ao controle da subversão. (*Gilberto Paim* - O Estado de S. Paulo - Jornal da Tarde -17/08/02)

Brasil amplia cooperação militar com seus vizinhos, mas nega manobras militares conjuntas com a Colômbia

Temendo a invasão de guerrilheiros no território brasileiro devido à intensificação do conflito entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o governo do presidente Álvaro Uribe, está havendo um reforço das bases brasileiras na região da fronteira com a Colômbia. O ministro da Defesa, Geraldo Quintão, esteve no Peru e no Equador, onde assinou acordos de cooperação militar com ambos os países, objetivando dividir com suas Forças Armadas, dados obtidos pelo Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM). O Ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, afirmou nesta quinta-feira (22) que existe no Brasil uma “preocupação natural” com a defesa de suas fronteiras e com a “porosidade” que surge “precisamente da dificuldade de o governo colombiano exercer o monopólio legal de sua força”. Ele afirmou, ainda esperar que o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) permita o controle de todo o tráfico (de drogas) e suas implicações”. Além do Sivam, o Brasil mantém na região amazônica tropas especializadas e pontos de controle com pessoal especializado. Todavia, Lafer disse que não recebeu “nenhum comunicado” do governo colombiano solicitando do Brasil contribuição para a criação de uma força internacional, esclarecendo que a decisão cabe ao Ministério da Defesa. Este, por sua vez, negou que as Forças

Armadas brasileiras farão manobras conjuntas com a Colômbia, citando que alguns exercícios internos foram cancelados por falta de verba. Há 30 dias, Exército, Marinha e Aeronáutica realizaram um treinamento na Amazônia, próximo da fronteira colombiana. Segundo porta-vozes do ministério, 4.072 militares, 22 aviões, cinco navios, quatro helicópteros e um barco-hospital participaram da Operação Tapuru. (Folha de S. Paulo – Brasil -17/08/02; Folha de S.Paulo – Mundo – 21/08/02; Folha de São Paulo, Brasil, 21/08/02; O Estado de S.Paulo – Internacional – 22/08/02)

#### Diário do Passado recorda seminário sobre Forças Armadas e Defesa Nacional ocorrido no ano de 1992

O Jornal “O Estado de S. Paulo” publicou, no último dia 18, na seção “Diário do Passado”, notícia datada de 18 de agosto de 1992 que tratava sobre a presença de ministros militares na cerimônia de abertura de seminário sobre Forças Armadas e Defesa Nacional para discutir a criação do Ministério da Defesa, a necessidade de execução de um Projeto de Defesa Nacional e a reformulação da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE). Além destes assuntos, seriam discutidos também, entre outros, a “Nacionalização das Forças Armadas” e a “Utilização das Forças Armadas em prol do desenvolvimento tecnológico”. (O Estado de S. Paulo - Diário do Passado -18/08/02)

#### Ministro da Defesa afirmou que Brasil perde dinheiro ao não explorar base de Alcântara

O Ministro da Defesa, Geraldo Quintão, disse na abertura do Seminário sobre Política de Defesa, na Câmara dos Deputados, que a demora na aprovação do acordo Brasil-Estados Unidos para a exploração da Base de Alcântara está prejudicando o país. De acordo com o ministro, há informações de que a França pretende reforçar os lançamentos de satélites em sua base na Guiana, o que poderia atrair potenciais clientes da base brasileira. Ele disse ainda que o acordo com os Estados Unidos não fere a soberania nacional e que acordos semelhantes já foram assinados por outros países. Mas o governo brasileiro continua negociando o uso da Base de Lançamentos de Foguetes de Alcântara: a Agência Espacial Brasileira vem discutindo com o consórcio americano-australiano Orion a reativação, dentro de três ou quatro anos, da base. O governo brasileiro poderá cobrar entre U\$\$ 40 milhões e U\$\$ 50 milhões, o que permitirá à base disputar de forma competitiva o mercado internacional de lançamento de satélites. (Jornal do Brasil-Brasil -18/08/02; O Globo – Plantão - 20/08/02)

#### EUA liberam documentos da ditadura Argentina revelando sua relação com governo militar brasileiro

Esta semana o Departamento de Estado norte-americano tornou públicos documentos produzidos durante a ditadura militar Argentina, entre 1975 e 1984, revelando detalhes da cooperação entre os regimes militares do Brasil e da Argentina em práticas coordenadas de repressão. Segundo o Secretário de Direitos Humanos da Província de Buenos Aires, Jorge Taiana, “os documentos mostram que houve colaboração entre os governos brasileiro e argentino em operações conjuntas e que os Estados Unidos tinham conhecimento dessa relação”. Na documentação constam nomes de

guerrilheiros argentinos – ligados ao grupo Montoneros – detidos no Brasil e deportados para a Argentina, bem como de brasileiros de foram presos ou desapareceram em território Argentino durante a Operação Condor – operação de combate a grupos opositores aos regimes militares no Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, constituindo um acordo de cooperação militar entre estes países. Os documentos estão disponíveis pela Internet e na Biblioteca do Departamento de Estado norte-americano. O procurador-geral da República Celso Trêz decidiu pedir explicações ao próprio Presidente Fernando Henrique Cardoso, visando evitar declarações evasivas de setores militares, que sempre se esquivaram do assunto alegando falta de provas ou assunto de interesse nacional. O assunto não provocou maiores repercussões por parte do governo, nem dos militares, embora tenha desagradado aos oficiais da reserva, que temem que o passado seja vasculhado. (Correio Braziliense – Mundo – 23/08/02; O Estado de S.Paulo – Nacional – 23/08/02; O Estado de S.Paulo – Internacional – 23/08/02)

### Concorrência para compra de caças da Força Aérea Brasileira (FAB) segue gerando polêmicas

Depois de ter sido comentada pelos assessores dos candidatos à presidência Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT) e Ciro Gomes, do Partido Popular Socialista (PPS), o também candidato à presidência, José Serra, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) resolveu se pronunciar sobre a questão. De forma geral, todos defenderam a escolha do consórcio liderado pelos franceses da Dassault, que tem como parceira a brasileira Embraer, que oferece o Mirage 2000BR. Enquanto o resultado da licitação não é divulgado, surgem novas especulações, uma delas sobre um pacote que envolveria a capitalização da empresa aérea Varig na concorrência para a compra dos novos caças, além de denúncia feita por uma revista semanal brasileira (*Isto É*), a qual afirmou que a visita do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul O'Neil, teria sido para impor ao Brasil a compra dos caças Lockheed F-16 em troca do empréstimo de US\$ 30 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI). Diante das especulações, o ministro da Defesa, Geraldo Quintão, concedeu uma entrevista coletiva para tratar da licitação internacional dos caças e esclareceu que a informação vinculada pela revista *Isto É* é impropriedade. Sobre as críticas que os candidatos à presidência têm feito sobre a possível escolha de uma empresa estrangeira, o ministro deixou claro que o governo irá escolher a melhor proposta para o país e nenhuma das empresas irá construir os caças no Brasil. Durante a entrevista do ministro, o Alto-Comando da Aeronáutica divulgou uma nota esclarecendo detalhes sobre o processo de escolha dos aviões-caça que substituirão os Mirage utilizados pela FAB. O comandante da Aeronáutica, Carlos Baptista, reiterou a pressa na aprovação de algumas das propostas já que os atuais Mirage estão obsoletos e deixarão de funcionar em 2005 e os novos caças da FAB só chegarão em 2007. A solução apresentada por ele é adquirir através de leasing 12 caças Kfir C10, de Israel, que deixaram de operar nos anos 90. O comandante Baptista chegou a prever um risco de desativação do Grupo de Defesa Aérea (GDA), sediado na base aérea de Anápolis (GO) e admitiu que a decisão do Conselho de Defesa Nacional pode ser anulada pelo novo governo, e que caberá à sociedade escolher se quer ficar sem a proteção aérea que até então vem sendo realizada pelos Mirage IIIEBR. O jornal *O Correio Braziliense* ressalta,

porém, que um ano antes o comandante considerara a oferta israelense inadequada. Esta mudança de postura seria decorrente do fato de um amigo pessoal de Almeida, o brigadeiro Lauro Ney Menezes ter sido contratado para dirigir a campanha de venda dos caças Kfir à FAB. O Kfir é considerado tecnicamente medíocre e economicamente contraproducente. Até mesmo a empresa Gripen International, que oferece o caça Gripen JAS-39 na concorrência da Força Aérea Brasileira (FAB) elaborou um comunicado para contestar acusações de que estaria sendo favorecida e esclarecer detalhes da sua proposta; seu diretor mundial de comunicação, Owe Wagermark, veio pessoalmente ao Brasil esta semana para conferir os rumores acerca da licitação. Matéria publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo nesta sexta-feira (23) afirmou que o adiamento para o próximo governo da decisão da concorrência para escolha do novo caça da FAB pode levar as ações de defesa da aviação militar ao colapso. Esta atitude levaria o Ministério da Defesa a gastos em uma operação de emergência para manter seu poder de dissuasão. De acordo com a matéria, o exercício militar realizado recentemente no sul do Brasil envolvendo equipamentos da Argentina, Chile, França e Brasil deixou claro a obsolência do equipamento brasileiro. Não há consenso entre os jornais consultados pelo **Informe Brasil** sobre a data do anúncio do vencedor da concorrência, que deverá ocorrer após reunião do presidente Fernando Henrique com o Conselho de Defesa Nacional; todavia, a expectativa é de que esta se realize na próxima semana. (Folha de São Paulo - Brasil - 17/08/02; Folha de São Paulo - Brasil - 20/08/02; O Globo - Plantão - 20/08/02 - Jornal do Brasil - Tempo Real - 20/08/02; O Globo - Plantão - 20/08/02; Estado de São Paulo - Nacional - 21/08/02; Jornal do Brasil - Brasil - 21/08/02; O Globo - O País - 21/08/02 - Folha de São Paulo - Brasil - 21/08/02; Estado de São Paulo - Nacional - 21/08/02; Correio Braziliense - Brasil - 23/08/02; Folha de S.Paulo - Dinheiro - 23/08/02 - O Estado de S.Paulo - Nacional - 23/08)

#### Editorial analisa cooperação militar entre Colômbia e países vizinhos

Em seu editorial desta sexta-feira (23), o jornal *O Estado de S.Paulo* analisa a busca da Colômbia pela cooperação militar entre os países vizinhos, procurando realizar operações militares conjuntas entre as Forças Armadas desses países. Segundo a matéria, todos os países vizinhos da Colômbia estão preocupados com a intensificação do conflito civil naquele país, e estão tomando medidas para evitar desdobramentos da conjuntura colombiana para dentro de suas fronteiras, mas que não é do interesse dos países vizinhos à Colômbia realizar manobras militares conjuntas porque esta atitude significaria a internacionalização do conflito. (O Estado de S.Paulo - Editoriais - 23/08/02)

#### Laboratórios das Forças Armadas serão modernizados

O Ministro da Saúde, Barjas Negri, visitou nesta sexta-feira (23) o Centro Logístico de Saúde da Marinha, onde assinou convênio para o repasse de R\$ 1 milhão para aumentar a capacidade produtiva e de armazenamento de remédios. O Laboratório da Marinha produz medicamentos para o tratamento de endemias focais como malária, hanseníase e tuberculose e também para o tratamento da AIDS. No mesmo dia, o ministro visitou os Laboratórios Químico Farmacêutico da Aeronáutica e do Exército, assinando convênios de repasses de recursos para a modernização dos laboratórios das Forças Armadas, visando aumentar a produção de medicamentos que, juntamente com os

demais laboratórios públicos, deverão ampliar a distribuição de medicamentos às populações carentes. (O Globo – Plantão – 23/08/02)

Novo parque florestal contará com fiscalização das Forças Armadas

Ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, o Presidente Fernando Henrique Cardoso assinou decreto que regulariza o Parque Nacional do Tumucumaque. Situado na região de fronteira com a Guiana Francesa, o parque possui 3,8 milhões de hectares de terras, um dos maiores do mundo, garantindo a preservação de 1% da Floresta Amazônica, e seu território é equivalente à área da Suíça. Por ser uma área fronteiriça, a fiscalização do parque terá o auxílio das Forças Armadas. (Jornal do Brasil – Brasil – 23/08/02; O Estado de S.Paulo – Geral – 23/08/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de São Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**Informe Brasil** é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq, Adele Godoy, bolsista PAE/Unesp e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.